

## Esportes

Editor // Vinicius Palermo

Sexta-feira e fim de semana, 26, 27 e 28 de outubro de 2012 • Jornal do Commercio • B-11

### PLANETA ESPORTE

FEERJ/DIVULGAÇÃO



Complexo Esportivo de Deodoro, na Zona Oeste do Rio de Janeiro

**Hipismo**  
**CAMPEONATO ESTADUAL DE EQUITAÇÃO COMEÇA SÁBADO**  
O Campeonato Estadual de Concurso Completo de Equitação (CCE) 2012 – organizado pela Federação Equestre do Estado do Rio de Janeiro (Feerj) – será realizado neste final de semana, nas instalações do Centro Nacional de Hipismo, no Complexo Esportivo Deodoro, na Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro. De acordo com o diretor de CCE da Feerj Eric Souto, além da organização deste campeonato, está previsto um ranking com etapas em todo o estado do Rio de Janeiro no ano que vem. No torneio, estarão em disputa os títulos de Campeão e Vice-campeão das categorias Iniciantes/Novatos, Mirim/Avançados/Cavalos Novos, Nível I e uma estrela. No sábado, serão realizadas a reprise de adestramento e o percurso de salto. Já no domingo, será disputado o cross-country. A premiação dos três melhores conjuntos de cada categoria ocorre ao final da última prova. Mais informações no site da Feerj (www.feerj.com.br).

**Olimpíada**  
**JACQUES ROGGE ELOGIA UNIÃO CICLISTICA**  
Presidente do Comitê Olímpico Internacional (COI), o belga Jacques Rogge elogiou a atuação da União Ciclista Internacional (UCI) no escândalo de doping envolvendo o ciclista norte-americano Lance Armstrong. Segundo o dirigente, os esforços da entidade para identificar e punir atletas pelo uso de substâncias ilegais merece destaque. Rogge foi além e disse que, ao contrário dos rumores, não existe a possibilidade de o ciclismo ser retirado da programação das Olimpíadas do Rio-2016.

**Tênis I**  
**RAFAEL NADAL SÓ VOLTA A COMPETIR EM 2013**  
O espanhol Rafael Nadal anunciou nesta quinta-feira a desistência de mais dois torneios neste ano por conta da lesão no joelho que o afastou das quadras desde o fim de junho. Em comunicado oficial, o número quatro do mundo revelou que não jogará o Masters 1000 de Paris e o ATP Finals, em Londres. "É decepcionante perder os dois últimos torneios da temporada, em Paris e Londres, mas não é nenhuma surpresa. Espero voltar a treinar em breve já que estou tendo bom progresso na minha recuperação da lesão. Não estou pronto para jogar nesses eventos, então, continuarei em Mallorca trabalhando para voltar o mais rápido possível", declarou Nadal.

ARNOLD WIEGMANN / REUTERS



O argentino Del Potro venceu o norte-americano Briar Baker

**Tênis II**  
**DEL POTRO GARANTE VAGA NO ATP FINALS**  
Nesta quinta-feira, o argentino Juan Martin Del Potro conquistou um grande objetivo para 2013. No ATP 500 da Basileia, o tenista derrotou o norte-americano Brian Baker por 2 x 0, com parciais de 7/5 e 6/1, e, assim, conseguiu garantir sua vaga no ATP Finals, competição que reúne os oito melhores tenistas da temporada e será disputada em Londres, em novembro. Sétimo na classificação para o Finals, del Potro só se garantiu no torneio devido à desistência do espanhol Rafael Nadal.

LUCY NICHOLSON / REUTERS



Bryant, do Los Angeles Lakers, se machucou no último sábado

**Basquete**  
**LESIONADO, KOBE BRYANT SERÁ POUAPADO**  
A pré-temporada, que já é complicada para o Los Angeles Lakers, deve ficar ainda pior para o time da Califórnia, que anunciou que Kobe Bryant, maior astro da equipe, está fora das partidas restantes antes do início da temporada regular, no fim deste mês. O ala/armador está com uma lesão no pé direito e será poupado pela comissão técnica. A contusão ocorreu no terceiro quarto do jogo do último sábado, contra o Sacramento Kings, quando os Lakers foram derrotados por 99 x 92. Os Lakers, segundo maior campeão da NBA, com 16 títulos, faz a pior campanha na pré-temporada de sua história, com seis derrotas.

### JOGO OLÍMPICOS

## Economia faz a festa

Após Olimpíada, Grã-Bretanha comemora crescimento econômico decorrente do evento. Segundo estatísticas, rendimento do PIB é o maior nos últimos cinco anos

DA REDAÇÃO

Sede do maior evento esportivo do mundo, a Grã-Bretanha não se destacou neste ano apenas por receber competições. Amparado pela realização dos Jogos Olímpicos em Londres, o país conseguiu impulsionar a economia no terceiro trimestre e superar as expectativas para 2012. Segundo dados do Escritório de Estatísticas Nacionais, divulgados nesta quinta-feira, foi registrado nesse período o maior crescimento (trimestral) do Produto Interno Bruto (PIB) dos últimos cinco anos.

O aumento do PIB da terra da rainha foi de 1%, de julho a setembro – as estimativas eram de que o crescimento seria de apenas 0,6% –, sendo que, de abril a junho, a marca havia sido de 0,4%. Essa evolução do terceiro trimestre foi creditada, entre outros fatores, à venda dos ingressos para os Jogos de Londres, correspondentes a um quinto da alta registrada no período.

#### Crise europeia

Apesar de os números terem crescido, no entanto, a economia britânica não deve continuar com o bom ritmo devido à crise europeia, que continuará pesando nos próximos meses. No entanto, trata-se de um fenômeno conhecido, assim como aconteceu com outros Jogos, quando as cidades sedes tiveram queda no período pós-competição. A vantagem inglesa, nesse contexto, se deu

### LEGADO ECONÔMICO DE EVENTOS PASSADOS

#### Sydney-2000

Total dos gastos: US\$ 6,5 bilhões  
Desse valor, US\$ 1,3 bilhão foi destinado exclusivamente às obras olímpicas. Um dos maiores legados da Olimpíada de Sydney, em 2000, foi a preocupação ambiental. Na cidade, além de ser realizada a despoluição da área de Homebush Bay, onde foi construído o Parque Olímpico, ainda foram implantadas técnicas de reaproveitamento de água, energia e reciclagem de lixo. O local recebeu novas ferrovias e estradas, e houve aumento expressivo na economia até os Jogos. Segundo estimativas, o PIB de Sydney cresceu US\$ 1,4 bilhão a mais do que teria sido, caso o evento não ocorresse. No restante do país, o impulso na economia foi de US\$ 300 milhões. No entanto, os números não mantiveram o fôlego depois da competição e apresentaram até sinais negativos, como aumento do desemprego e da inflação e diminuição do PIB. A especulação imobiliária também elevou em 50% o custo dos imóveis, segundo relatórios.

#### Atenas-2004

Total dos gastos: US\$ 11,9 bilhões  
Em 1997, quando foi escolhida como sede, estimou-se que seria gasto US\$ 1,5 bilhão com a organização do evento. Mas Atenas foi um caso à parte na história dos Jogos. Com medo do terrorismo, a Grécia diminuiu os investimentos em turismo e ampliou os gastos com segurança, o que gerou uma grande dívida que, ao fim dos Jogos,

precisou ser assumida pelo governo. O problema foi agravado por uso indevido de recursos públicos e denúncias de recebimento de propina – no ano passado, o ex-ministro dos Transportes, Tassos Mantelis, admitiu ter recebido US\$ 120 mil da Siemens, em 1998, para vencer concorrências de equipamentos de segurança. Hoje, várias instalações estão abandonadas e a agência que deveria administrar a Vila Olímpica continua contratando novos funcionários.

#### Pequim-2008

Total dos gastos: US\$ 34 bilhões\*  
Emergente, Pequim encarou, em 2008, a oportunidade de realizar os Jogos Olímpicos como uma chance de mostrar que estava preparada para integrar a comunidade global. O evento foi o mais caro de todos os tempos – estima-se que US\$ 34 bilhões tenham sido gastos apenas com a infraestrutura. Desse valor, cerca de US\$ 2,5 milhões foram investidos no combate à poluição do ar, já que, dois anos antes, o país havia ultrapassado os Estados Unidos e se tornado a nação mais poluída do mundo. O PIB do país cresceu 11% no período dos Jogos, que também impulsionaram a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento econômico, como nos setores de mídia, televisão, internet e telefonia móvel.

\* Valor extra-oficial por não ter sido divulgado pelo governo chinês

ainda pelo Jubileu da rainha, que estimulou o turismo no país neste ano.

Desde 2007, a produção do setor de serviços não subia tanto: o aumento foi de 1,3% no terceiro trimestre de

ano. O desempenho industrial teve alta mais forte desde o segundo trimestre de 2010, registrando crescimento de 1,1%. Já a construção, impulsionada pelas obras voltadas à competição, subiu

2,5%. Na semana passada, ainda houve queda no desemprego e na inflação, o que, para o ministro das Finanças do país, George Osborne, aponta que a Grã-Bretanha está no caminho certo.

### FÓRMULA 1

## Alívio e expectativa no circuito de Buddh, na Índia

DA REDAÇÃO

Em meio à acirrada disputa pelo título da temporada entre o alemão Sebastian Vettel, da Red Bull, e o espanhol Fernando Alonso, da Ferrari, separados por apenas seis pontos na classificação (215 contra 209), o GP da Índia, no Circuito de Buddh, em Nova Délhi – cujas emoções começaram na madrugada desta quinta-feira com os primeiros treinos livres e vão até domingo –, adquiriu uma importância crucial para o destino de ambos. Restam apenas quatro corridas para o fim do campeonato (Índia, Emirados Árabes, Estados Unidos e Brasil) e o resultado da prova indiana pode deixar um dos dois ainda mais próximo do posto de novo campeão mundial.

Alheios a essa briga, os dois brasileiros no grid vivem momentos distintos. Para Felipe Massa, companheiro de Alonso, a sensação é de alívio. Depois de uma espera angustiante, marcada por muita pressão desde o



**Houve momentos em que fiquei preocupado, mas então, quando as coisas começaram a melhorar, fiquei tranquilo sobre o que poderia acontecer".**

**Felipe Massa**  
Piloto brasileiro da Ferrari

início de 2012, ele finalmente comemora o fato de ter renovado o contrato com a Ferrari para a próxima temporada. "Por que a Ferrari renovou meu contrato? Vocês da imprensa me conhecem bem. Sou capaz de fazer um bom trabalho, sabendo como reunir todos os aspectos, desde a minha direção, até a maneira como trabalho com a equipe, o carro, e assim por diante. Estou certo de que, se fizer tudo isso novamente, os resultados virão", afirmou Massa durante a entrevista coletiva. O piloto, entretanto,

não escondeu que viveu situações de muito desconforto.

"Houve momentos em que fiquei preocupado, mas então, quando as coisas começaram a melhorar, fiquei tranquilo sobre o que poderia acontecer. Olhei a situação de outras equipes, mas nunca tive uma conversa real com elas porque sempre quis ficar aqui", revelou.

Em situação oposta à do piloto ferrarista está Bruno Senna, da Williams, cuja situação para 2013 segue indefinida. Na 15ª colocação no campeonato, com 25 pontos, o sobrinho de Ayrton Senna confessou que vive um período angustiante, mas, ao mesmo tempo, disse que isso não é novidade.

"Nunca é fácil não saber o que vai fazer no próximo ano. Mas, para mim, essa tem sido a norma desde que eu comecei a correr, já que a cada ano eu tive uma equipe nova. Espero poder ter boa estabilidade no futuro, mas, definitivamente, essa parte do ano não é a mais confortável,

#### Alonso mantém o otimismo

Os triunfos do rival Sebastian Vettel nas três últimas provas do calendário – resultados que destronaram Fernando Alonso do topo da classificação – não foram suficientes para tirar o otimismo do espanhol. Para ele, o campeonato está totalmente aberto e a Ferrari tem todas as condições de superar os carros da Red Bull. "Minha motivação está melhor que nunca e não se trata apenas de mim: toda a equipe está motivada, todos nela querem este campeonato. Lutamos durante o ano inteiro com nosso carro, principalmente na primeira parte da temporada e, agora, com quatro provas para o fim, vamos partir para o ataque com todo mundo focado", declarou Alonso.

quando não se tem um contrato firmado", declarou Bruno.

O brasileiro, entretanto, ressaltou que, indefinições à parte, seu objetivo é buscar o máximo de eficiência na reta final da temporada, de modo que seu destino possa ser selado em breve. "Nada mudou. São quatro corridas para o fim do ano e tudo o que eu tenho na cabeça é fazer o melhor possível na pista e esperar que seja o necessário para garantir (a permanência na F-1)."